



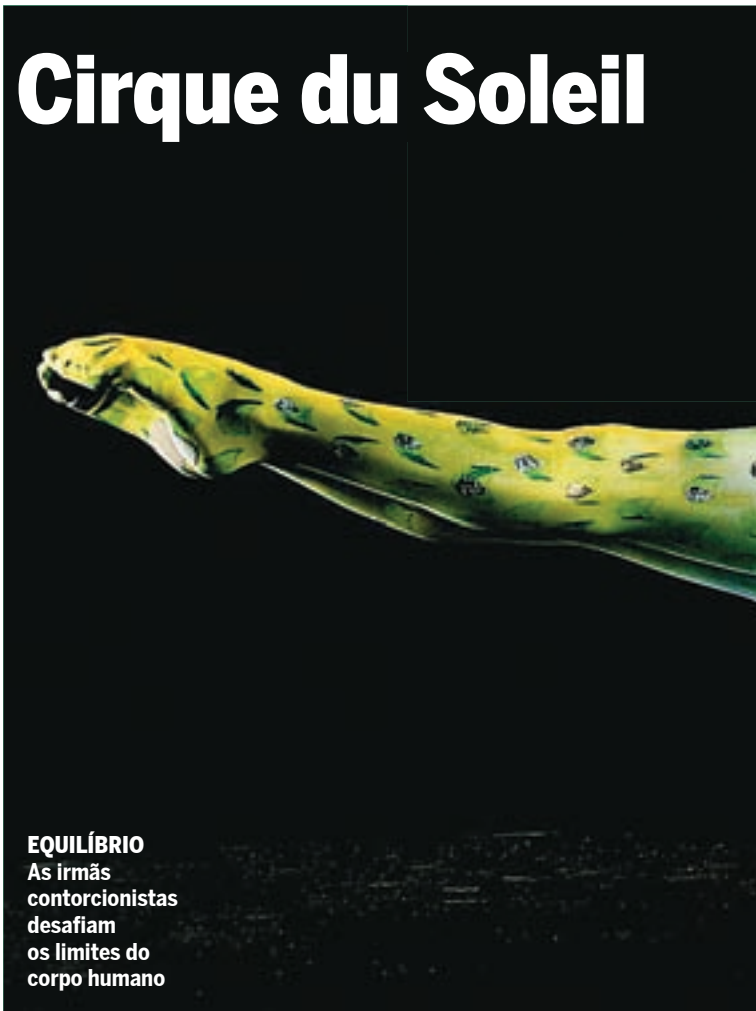
O maior show do Cirque du Soleil

Depois de encantar 240 mil brasileiros em 2006, a trupe canadense volta ao país com a superprodução *Alegria*

RICARDO MORENO

Se no meio de um picadeiro houver um sujeito esquisito vestindo fraque, meio corcunda, cara de rabugento e gritando “alegrrrrrrrria”, só há uma explicação: você está no novo espetáculo que o Cirque du Soleil traz ao Brasil. Para colocar o circo de pé até o dia da estréia, prevista para a sexta-feira 14, em Curitiba, há um exército de mais de 180 profissionais de 14 nacionalidades. O mais velho deles tem 64 anos. O mais novo, apenas 11. São trapezistas, costureiras, maquiadores, cozinheiros e músicos. Eles trabalham dia e noite rodeados por 800 toneladas de equipamentos em uma área de 20.000 metros quadrados onde serão erguidas as famosas tendas azuis e amarelas. “Nesta segunda visita ao Brasil, resolvemos levar o Cirque du Soleil a outras cidades”, diz Caroline Montreuil, porta-voz do grupo. “Por isso, fizemos um roteiro diferente, começando por Curitiba.” Mais que uma grande família rodante, o Cirque du Soleil é uma empresa lucrativa. Fatura cerca de US\$ 600 milhões por ano, e seu idealizador, o ex-engolidor de fogo Guy Laliberté, aparece na revista *Forbes* como um dos homens mais ricos do

mundo, com um patrimônio de US\$ 1,4 bilhão. Atualmente, emprega cerca de 3.500 funcionários, entre artistas e parte técnica, e está em cartaz em cinco lugares diferentes do mundo, simultaneamente. Criado em 1994, **ALEGRIA** é um dos maiores sucessos da companhia canadense: foi visto por mais de 9 milhões de pessoas em 15 países. Trata-se do segundo espetáculo que o Cirque traz ao Brasil – e o 14º em atividade desde sua fundação, em 1984. O mais recente estreou em junho do ano passado. Chama-se *LOVE*, tem trilha sonora dos Beatles e está em cartaz em Las Vegas, nos Estados Unidos. Em 2006, o grupo trouxe ao Brasil *Saltimbanco*, visto por 240 mil pessoas no Rio de Janeiro e em São Paulo, e com ingressos esgotados meses antes. O expediente de *Alegria* é ainda mais ousado: cumpre uma temporada inicial de 28 apresentações em Curitiba. Em um périplo que só terminará daqui a nove meses, em 8 de junho de 2008, a caravana também passará por Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre (*leia o quadro à pág. ao lado*). Estão programadas 250 apresentações nas seis cidades, com um total de 650 mil ingressos colo-



EQUILÍBRIO
As irmãs contorcionistas desafiam os limites do corpo humano

cados à venda. Mais da metade deles já evaporou das bilheterias. *Alegria* é inspirado nas antigas famílias circenses que rodavam a Europa. Diferencia-se, porém, pelos solos vocais de duas cantoras e uma grande quantidade de números aéreos. A trilha sonora é executada ao vivo por uma banda que transita por ritmos como jazz, tango e música pop. A faixa-título é tão animada e interessante que foi indicada em uma das categorias do Grammy de 1996. Há alguns episódios man-

jados, como o das irmãs contorcionistas ou o do malabarista que manipula tochas de fogo. E, apesar de inúmeras acrobacias de tirar o fôlego, o momento mais aguardado é o idealizado pelo clown russo Slava Polunin nos anos 90. Com uma simplicidade comovente, um solitário palhaço enfrenta rajadas de vento e neve rumo ao nada. “Nossa missão é bastante simples: estimular a imaginação, provocar os sentidos evocar emoções”, diz Caroline. Para isso, reinventaram o circo.



O Cirque gira no planeta

Treze espetáculos do grupo ocorrem ao mesmo tempo em cinco países

KOOZA

Canadá

LOVE, La Nouba, KÁ, Mystère, "O", ZUMANITY, Corteo, Delirium e Saltimbanco

Estados Unidos

Alegria

Brasil

Dralion

Japão



Varekai

Austrália

Alegria no Brasil

Os extraordinários números do espetáculo em sua turnê pelo país

- >> **6** cidades
- >> **9** meses de turnê
- >> **250** apresentações
- >> **130** profissionais envolvidos
- >> **800** toneladas de equipamento
- >> **100** perucas
- >> **200** fantasias
- >> **11** quilos de glitter
- >> **53** artistas de **14** nacionalidades
- >> **650** mil ingressos colocados à venda

Programa-se Ingressos: R\$ 150 a R\$ 550

- **Curitiba:** de 14 de setembro a 7 de outubro de 2007
- **Brasília:** de 19 de outubro a 11 de novembro de 2007
- **Belo Horizonte:** de 22 de novembro a 16 de dezembro de 2007
- **Rio de Janeiro:** de 27 de dezembro a 27 de janeiro de 2008
- **São Paulo:** de 7 de fevereiro a 4 de maio de 2008
- **Porto Alegre:** de 15 de maio a 8 de junho de 2008

TEMPESTADE
Um solitário
palhaço rumo
ao infinito



LOVE
O novo show, nos
EUA, tem música
dos Beatles

